Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas

Nota à comunicação social

Lucros mostram que Navigator pode bem aumentar salários

Os resultados que a Navigator apresentou demonstram que a administração não tem nenhuma necessidade de retirar benefícios aos trabalhadores e pode dar um contributo para que os salários, no Grupo e em Portugal, tenham um crescimento significativo.

Perante resultados líquidos de 275 milhões de euros, a Fiequimetal e os seus sindicatos com Intervenção nas empresas do grupo (SITE Centro-Norte, SITE Centro-Sul e Regiões Autónomas e SITE Sul) recordam que a administração recusou negociar os cadernos reivindicativos e apenas encenou uma negociação da contratação colectiva em algumas empresas.

A administração limitou-se a impor as suas posições e recusou todas as propostas que foram apresentadas pelos trabalhadores, aplicando um acto de gestão, que não repõe o poder de compra perdido nos últimos anos.

Os resultados dos anos de 2022 e 2023 ascenderam a mais de 660 milhões de euros. Estes lucros contrastam com os aumentos salariais. No mesmo período houve uma actualização das tabelas salariais em apenas 0,9 por cento, com um mínimo de 15 euros.

Na mais recente comunicação da administração, que dá ênfase a alguns aspectos, muito fica por dizer, concretamente sobre as medidas que são menos positivas para os trabalhadores, nomeadamente:

- O aumento salarial proposto para 2025 é de dois por cento, com um mínimo de 25 euros;
- Das actualizações salariais, aplicadas por acto de gestão pela Navigator em 2024, foram divulgados valores percentuais médios, mas uma grande parte dos trabalhadores tem actualizações abaixo da média anunciada;
- Houve alteração da tabela salarial, com diminuição do valor das progressões;
- Surgem critérios muito castradores da evolução salarial dos trabalhadores, com tempos mínimos de permanência;
- Diminui o valor do prémio anual e há alterações, para pior, nas tabelas de assiduidade e no prémio de produtividade;
- São retirados benefícios aos trabalhadores, no seguro de saúde dos cônjuges;
- No seguro de saúde, os enteados deixam de ser considerados no agregado familiar.

A Navigator bem pode apregoar que, para o ano de 2024, aumentou os salários. Na verdade, o que fez foi apenas uma progressão automática, sem nenhuma actualização das tabelas salariais.

Ainda com mais razão, vamos continuar a exigir uma mais justa repartição da riqueza criada pelos trabalhadores.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2024
A Direcção Nacional